



PDI PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

2025-2029



Universidade Presbiteriana
Mackenzie



Tempo estimado de leitura deste resumo: 45 minutos.

Nota introdutória

Este resumo traz informações relevantes sobre um documento estratégico para a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM): o Plano de Desenvolvimento Institucional, ou PDI. Se você quiser conhecer a íntegra desse planejamento, que é um documento de acesso público, basta acessar o portal da UPM (www.mackenzie.br). Em seguida, no segundo menu superior (de cor cinza), clique em “Mackenzie” e, logo depois, em “Universidade”. O PDI será apresentado como uma das opções do menu suspenso.

Edição: Prof. Dr. André C. T. Santoro

SUMÁRIO



1. O que é o PDI?	4
2. Identidade institucional.....	5
3. Áreas de atuação	6
4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	9
5. Implantação de cursos e desenvolvimento institucional....	13
6. Perfil do corpo docente e administrativo	15
7. Organização administrativa.....	17
8. Políticas de atendimento a discentes e processos seletivos..	20
9. Infraestrutura	22
10. Aspectos financeiros e orçamentários	23



1. O QUE É O PDI?

Como o título já indica, o Plano de Desenvolvimento Institucional é um planejamento das estratégias atuais e futuras da UPM. O documento atual, que tem vigência de 2025 a 2029, organiza os pontos mais relevantes para que a Universidade siga seu caminho contínuo de consolidação como uma das melhores instituições de ensino superior e de pós-graduação do Brasil, com atuação igualmente relevante nos campos de pesquisa e extensão.

O PDI foi elaborado de modo a seguir fielmente as orientações jurídicas e governamentais do setor de educação e, além disso, foi diretamente influenciado pelo planejamento estratégico do Instituto Presbiteriano Mackenzie, entidade mantenedora da UPM, e pelo processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação, a CPA.

O planejamento estabelece metas claras, como tornar a UPM uma das melhores universidades não públicas do país, alcançar excelência nos cursos de graduação e pós-graduação, promover a internacionalização, incentivar a inovação, estreitar os laços com a sociedade e formar cidadãos críticos e éticos. A Universidade também planeja fortalecer seus centros de pesquisa, estimular de forma contínua o empreendedorismo e a inovação e garantir um ambiente de aprendizado acessível, interdisciplinar e alinhado com as demandas da sociedade atual, entre muitos outros objetivos.





2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A UPM tem como marcas a administração participativa e o compromisso com a qualidade acadêmica. Isso significa que professores, coordenadores, alunos e funcionários técnico-administrativos, bem como as esferas de gestão vinculadas à Reitoria, são convidados a contribuir ativamente para o desenvolvimento da instituição.

Outro fator essencial é sua identidade cristã reformada. Fundado em 1870 por missionários presbiterianos, “o” Mackenzie, como é popularmente conhecido, passou por várias etapas até seu reconhecimento definitivo como Universidade, fato ocorrido em 1952. Hoje, com mais de 70 anos, a UPM oferece dezenas de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância, e atua em diversas áreas do conhecimento.

A Universidade é reconhecida como instituição confessional, comunitária e filantrópica, dedicada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à responsabilidade socioambiental, sempre em busca da excelência acadêmica e de gestão. Os valores institucionais são aplicados no dia a dia da Universidade e incluem dignidade, ética, integridade, espírito de equipe, responsabilidade, transparência e amor.





3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

De acordo com o PDI, a UPM mantém atuação nas seguintes áreas do conhecimento:

- Ciências Biológicas
- Ciências da Saúde
- Ciências Exatas
- Ciências Humanas
- Letras e Artes
- Ciências Sociais Aplicadas
- Engenharias

Essas áreas são organizadas em nove unidades acadêmicas, distribuídas nos *campi* de Higienópolis, Alphaville e Campinas, cada qual com seus respectivos cursos de graduação, além da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (cursos de especialização). Obs.: na primeira relação a seguir (cursos presenciais), quando o *campus* não é indicado, trata-se da unidade de Higienópolis.

Cursos de graduação presenciais

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Medicina (Alphaville), Nutrição, Psicologia, Tecnologia em Gastronomia.

Centro de Comunicação e Letras (CCL)

Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Letras, Publicidade e Propaganda.



Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)

Administração (Higienópolis e Alphaville), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas.

Centro de Ciências e Tecnologia (CCT - Campinas)

Administração, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção.

Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT)

Pedagogia, Teologia.

Escola de Engenharia (EE)

Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Química.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

Arquitetura e Urbanismo, Design.

Faculdade de Computação e Informática (FCI)

Ciência da Computação (Higienópolis e Alphaville), Sistemas de Informação (Higienópolis e Alphaville).

Faculdade de Direito (FDIR)

Direito (Higienópolis e Alphaville).



Cursos de graduação a distância

Centro de Comunicação e Letras

Letras.

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerenciais.

Centro de Educação, Filosofia e Teologia

Filosofia, História, Pedagogia, Ciência da Religião, Teologia.

Faculdade de Computação e Informática

Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Matemática.



4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) define a proposta educacional da Universidade, tendo como base a formação integral do ser humano. Isso significa que, mais do que preparar profissionais para o mercado de trabalho, a UPM busca formar cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com a transformação social.

A proposta parte de uma visão cristã de mundo e se inspira em valores como verdade, liberdade, responsabilidade e justiça. A Universidade entende que educar é promover o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, ética, espiritual, cultural e social. Por isso, adota uma abordagem que valoriza a aprendizagem significativa, crítica e transformadora.

A formação oferecida pela UPM envolve cinco competências-chave: 1) ética; 2) liderança e competências empreendedoras; 3) reflexão crítica e comunicação; 4) sustentabilidade e bem-estar coletivo; e 5) competências culturais e globais – para além das competências técnico-profissionais. Elas são trabalhadas em todos os cursos, junto às habilidades específicas de cada área.

A UPM aposta em práticas pedagógicas inovadoras, que incentivam a participação ativa dos estudantes. O uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, é incentivado para tornar o ensino mais dinâmico e conectado com o mundo real.

Inserção regional

A Universidade está inserida em três regiões importantes do estado de São Paulo: a capital (*campus Higienópolis*), Barueri (*campus Alphaville*) e Campinas (*campus Campinas*). Cada uma dessas regiões tem características econômicas e sociais próprias, e a UPM busca se adaptar a essas realidades por meio da oferta de cursos e serviços relevantes para a comunidade local. São Paulo, por exemplo, é a cidade mais populosa do país e concentra uma grande parte da economia brasileira. Isso representa oportunidades, mas também exige da Universidade um alto nível de qualidade e inovação para atender às demandas locais.



Princípios educacionais

A UPM se baseia nos princípios da Reforma Protestante, valorizando o saber como instrumento de transformação do mundo. Do ponto de vista filosófico, acredita que o conhecimento deve ser construído de forma crítica, por meio do diálogo entre diferentes áreas e perspectivas. Já no aspecto pedagógico, defende que a aprendizagem deve estar centrada no aluno, respeitando sua autonomia e promovendo seu protagonismo.

O papel do professor, nesse contexto, é o de mediador: alguém que estimula, orienta e propõe desafios para que o estudante avance no seu processo de aprendizagem. O ensino não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve experiências práticas, projetos interdisciplinares, trabalho em equipe e pesquisa.

A Universidade valoriza a qualidade dos cursos de graduação, com currículos atualizados e alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais. Os conteúdos são organizados para promover o desenvolvimento de competências gerais e específicas, e a avaliação da aprendizagem é contínua e formativa.

A pós-graduação também é uma prioridade. A UPM oferece programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado), muitos com avaliação máxima da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e cursos *lato sensu* (especialização), incentivando a produção de conhecimento, a pesquisa aplicada e a formação de profissionais altamente qualificados.





Nesse contexto, a UPM entende a pesquisa como um pilar fundamental da vida universitária. Por isso, investe na iniciação científica, em projetos de pesquisa de professores e alunos, e no Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação (MackPesquisa). Também estimula a criação de soluções inovadoras e o desenvolvimento de tecnologias, além de promover a iniciação tecnológica e a cultura empreendedora, entre muitas outras iniciativas.

A extensão, por sua vez, é encarada como uma forma de devolver à sociedade o conhecimento produzido na Universidade. Ela se materializa em projetos sociais, culturais, educacionais, esportivos e ambientais. Essas ações fortalecem o vínculo com a comunidade e ampliam a formação dos estudantes, permitindo que eles enfrentem problemas reais de forma ética e criativa.

No campo da internacionalização, a UPM busca ampliar sua presença por meio de parcerias com universidades estrangeiras, programas de intercâmbio, cursos em língua inglesa e oferta de dupla titulação. A inserção no cenário internacional é considerada uma estratégia importante para a formação dos estudantes e o fortalecimento da pesquisa.

Outros aspectos que merecem ser destacados são a oferta e o gerenciamento institucional dos estágios profissionais – mesmo aqueles que não são obrigatórios em seus respectivos cursos –, as mentorias para acompanhamento dos discentes (programa MackMentoring), as ligas estudantis, as empresas juniores, as monitorias e os projetos integradores, que oferecem aos estudantes oportunidades de conhecimento que extrapolam os currículos básicos dos cursos.

Por fim, vale mencionar a preocupação constante da UPM com os fluxos internos e externos de comunicação, em vários níveis. Alguns dos setores envolvidos nesse processo são a Ouvidoria Universitária, que recebe e encaminha as manifestações relacionadas à Universidade, e a Superintendência de Comunicação e Marketing (Sucom), vinculada à mantenedora.

Responsabilidade social, diversidade e acessibilidade

A universidade desenvolve ações de responsabilidade social por meio de programas como o Mackenzie Voluntário, que mobiliza a comunidade acadêmica em atividades solidárias. Também promove políticas de inclusão, acessibilidade, educação ambiental e respeito à diversidade, garantindo um ambiente acolhedor e democrático.



Ensino a Distância (EaD)

A modalidade de ensino a distância é organizada com a mesma seriedade do presencial. A UPM oferece cursos EaD com materiais didáticos próprios, tutoria qualificada, ambientes virtuais interativos e recursos tecnológicos avançados. Assim como nos cursos presenciais, a proposta pedagógica valoriza a autonomia do estudante, sem renunciar à qualidade e ao acompanhamento contínuo.

Avaliação institucional

Em cumprimento à legislação do setor, a Universidade realiza processos permanentes de autoavaliação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de aprimorar a qualidade dos cursos, das atividades docentes e da gestão institucional. Essas avaliações são fundamentais para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.





5. IMPLANTAÇÃO DE CURSOS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento da Universidade Presbiteriana Mackenzie para o período de 2025 a 2029 contempla a expansão e o fortalecimento da sua atuação no ensino presencial e a distância, tanto na graduação quanto na pós-graduação. A proposta é garantir um crescimento sustentável, com qualidade, inovação e alinhamento com as necessidades da sociedade brasileira. Um dos projetos já implantados é a inauguração do curso de Medicina (*campus Alphaville*), que teve sua primeira turma formada no primeiro semestre de 2025.

Graduação

A universidade pretende manter e ampliar sua oferta de cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento, observando a demanda do mercado de trabalho e as vocações regionais dos *campi*. Há uma atenção especial à criação de novos cursos que dialoguem com áreas emergentes, como tecnologia, saúde (área relacionada, por exemplo, ao curso de Medicina, no *campus* de Alphaville), sustentabilidade e inovação social.

Para os cursos já existentes, a UPM prevê a modernização dos currículos, a atualização das metodologias de ensino e o fortalecimento das práticas pedagógicas. Haverá foco na formação por competências, na interdisciplinaridade e na integração com a pesquisa e a extensão. Também está previsto o aperfeiçoamento dos processos de avaliação de aprendizagem, a ampliação dos estágios supervisionados e o fortalecimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como espaço de síntese e reflexão.

Pós-graduação *lato sensu*

A universidade continuará oferecendo cursos de especialização, tanto presenciais quanto a distância, voltados para a formação continuada de profissionais de diferentes áreas. Esses cursos são pensados para atender às demandas específicas do mercado e às exigências de atualização constante dos profissionais. A estratégia da UPM é manter um portfólio diversificado e dinâmico, com ênfase em temas atuais como inteligência artificial, proteção de dados, ESG, gestão de negócios, educação bilíngue e neurociência, entre outros.

Pós-graduação *stricto sensu*

Nos programas de mestrado e doutorado, a universidade pretende expandir a produção científica e tecnológica, promovendo o fortalecimento de grupos de pesquisa e a consolidação de linhas temáticas de excelência. O objetivo é aumentar o impacto social e acadêmico das pesquisas realizadas, além de contribuir para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível.

Também há o planejamento de lançar novos programas *Stricto Sensu*, conforme as necessidades da sociedade e a capacidade instalada da instituição. Essa expansão será feita com base em critérios de qualidade, viabilidade e relevância.

Educação a Distância (EaD)

A UPM reconhece o potencial da educação a distância para democratizar o acesso ao ensino superior. Por isso, continuará ampliando a oferta de cursos EaD, tanto na graduação quanto na pós-graduação, utilizando plataformas modernas e recursos didáticos inovadores. Uma das metas é ampliar a quantidade de polos de apoio presencial em diferentes regiões do país, para atender a um público diversificado e contribuir com a interiorização da educação de qualidade. A infraestrutura tecnológica será constantemente aprimorada para garantir a eficiência dos processos educacionais.





6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

A Universidade Presbiteriana Mackenzie entende que a qualidade do ensino está diretamente relacionada à qualificação e ao compromisso do seu corpo docente. Por isso, o PDI 2025-2029 dedica atenção especial ao perfil, à formação, à atuação e ao desenvolvimento dos professores da instituição.

O corpo docente da UPM é composto majoritariamente por mestres e doutores, o que garante uma formação acadêmica sólida e atualizada. A instituição mantém um equilíbrio entre professores com experiência acadêmica e aqueles com vivência profissional no mercado, o que enriquece as aulas e aproxima os estudantes da realidade prática das suas áreas. Em setembro de 2024, a instituição contava com 1.140 professores em seus diferentes cursos e unidades acadêmicas.

Os professores atuam em regime de tempo integral, parcial ou horista, conforme as necessidades de cada curso e unidade. Há um esforço contínuo para manter um percentual significativo de docentes com dedicação integral ou parcial, situação que favorece a pesquisa e a extensão, além de viabilizar um acompanhamento mais próximo dos alunos. A universidade tem um plano de carreira docente que valoriza o mérito, o desempenho acadêmico e o envolvimento com a instituição.

O processo de seleção de docentes na UPM é rigoroso e transparente. São considerados critérios como titulação, experiência profissional, capacidade didática e alinhamento com os valores institucionais. A contratação busca atender às necessidades específicas de cada curso e garantir diversidade de perfis e competências no corpo docente. Para situações de afastamento temporário ou desligamento, a universidade tem normas claras para substituição de professores, a fim de garantir a continuidade e a qualidade do ensino.

Expansão e Qualificação

A UPM planeja expandir gradualmente seu corpo docente ao longo do período de vigência do PDI (até 2029), acompanhando a criação de novos cursos e o crescimento da demanda. Essa expansão será feita com foco na qualificação: a preferência será por profissionais com titulação mínima de mestrado, e com incentivo para a formação contínua em programas de doutorado.



A universidade também estimula a participação de seus professores em congressos, eventos científicos e programas de intercâmbio acadêmico nacionais e internacionais, como forma de atualização e integração com redes de pesquisa.

Produção Acadêmica

Os docentes da UPM são incentivados a produzir conhecimento por meio de pesquisas científicas, publicações, orientações de trabalhos de conclusão, atuação em projetos de extensão e desenvolvimento de inovação tecnológica. Há apoio institucional para esses trabalhos, inclusive por meio de editais internos e do Fundo MackPesquisa. A universidade valoriza tanto a produção científica tradicional (como artigos e livros) quanto as iniciativas voltadas para a prática social e o impacto comunitário.

Corpo técnico-administrativo

Além do corpo docente, a UPM também investe na qualificação dos seus profissionais técnico-administrativos. Eles desempenham funções essenciais para o funcionamento da universidade e são incluídos em programas de capacitação e desenvolvimento contínuo. Existe também um plano de carreira específico para esse grupo, com metas de expansão e aprimoramento das equipes de apoio conforme as necessidades de cada *campus* e unidade acadêmica.





7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Universidade Presbiteriana Mackenzie possui uma estrutura administrativa bem definida, que garante a articulação eficiente entre suas diversas áreas. Essa organização garante uma gestão participativa, transparente e comprometida com os princípios institucionais, em especial sua identidade confessional cristã reformada. A administração da Universidade está organizada em dois grandes blocos: a administração superior e a administração acadêmica.

A administração superior é composta pelos seguintes órgãos:

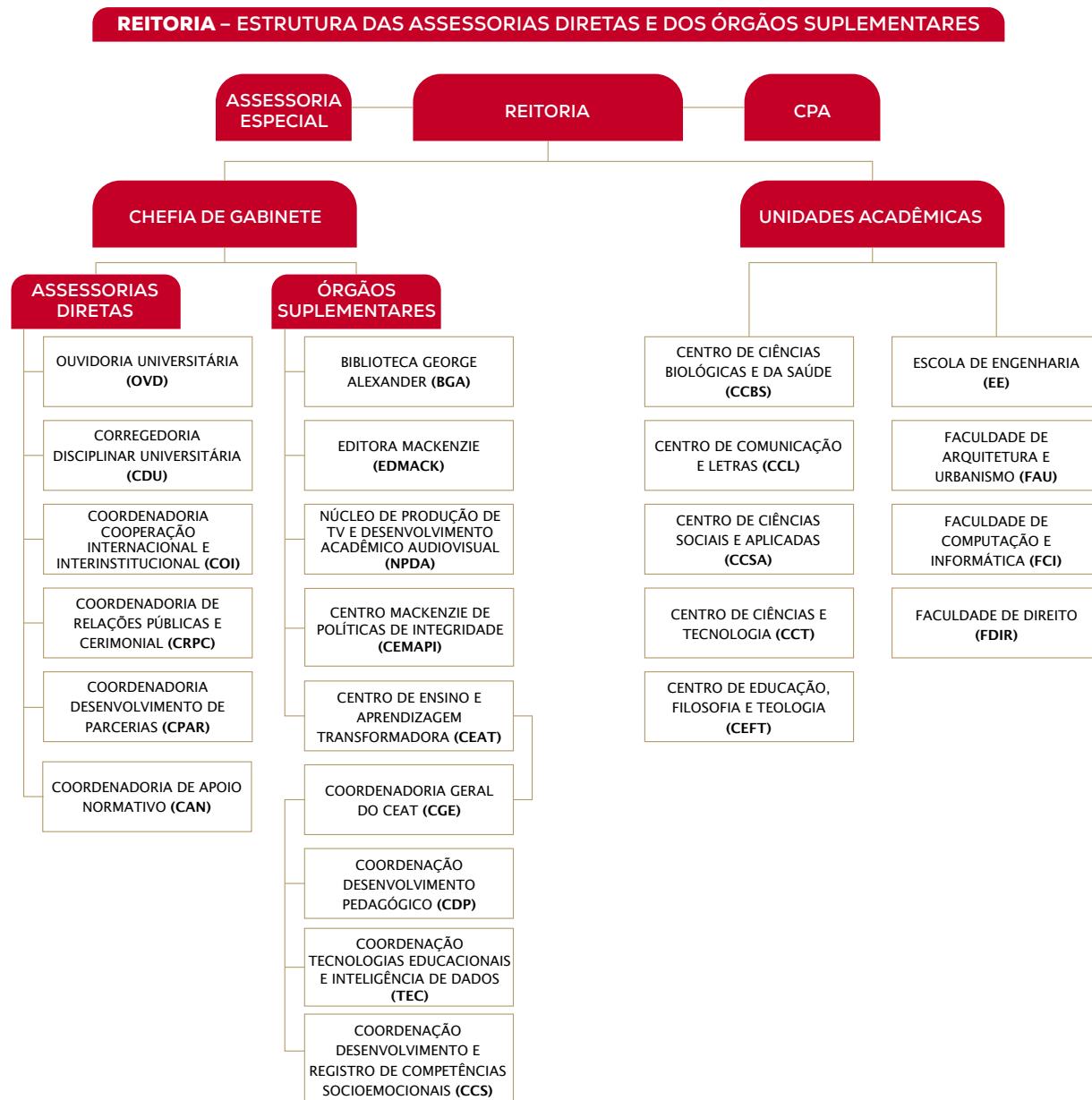
CHANCELARIA	REITORIA	CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)
Órgão que representa os interesses confessionais e institucionais da mantenedora – o Instituto Presbiteriano Mackenzie.	Responsável pela execução das políticas institucionais e pela gestão geral da universidade.	Instância máxima de deliberação, responsável por definir as políticas gerais da universidade.	Órgão que cuida das políticas acadêmicas.

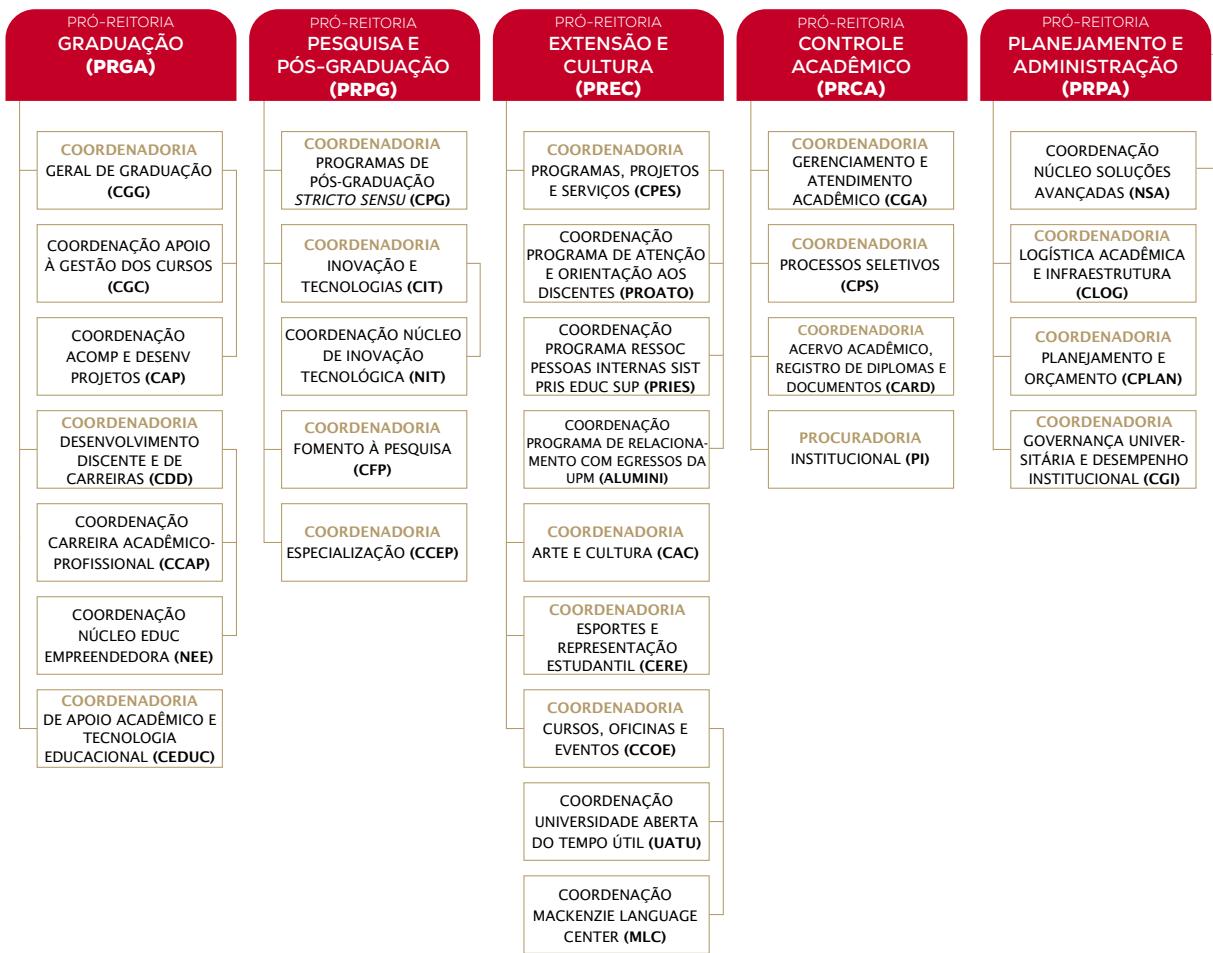
A administração acadêmica é composta pelas Pró-Reitorias, cada uma com funções específicas:

Pró-Reitoria de Graduação (PRGA)	Supervisiona e coordena os cursos de graduação.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPG)	Cuida dos programas <i>stricto sensu</i> e da pesquisa científica.
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC)	Desenvolve projetos de extensão e atividades culturais.
Pró-Reitoria de Controle Acadêmico (PRCA)	Gerencia os processos administrativos ligados à vida acadêmica dos alunos.
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PRPA)	Responsável pela gestão financeira, orçamentária e patrimonial da universidade.



As figuras a seguir detalham a estrutura da gestão universitária.



**REITORIA – ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

Gestão Participativa

A UPM valoriza a participação da comunidade acadêmica na gestão universitária. Além dos órgãos colegiados mencionados, há espaços formais e informais de escuta, como comissões, reuniões abertas e canais de comunicação com alunos, professores e técnicos. Essa forma de gestão estimula o engajamento de todos os envolvidos, fortalece a democracia interna e contribui para uma tomada de decisões mais justa e eficaz.



8. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A DISCENTES E PROCESSOS SELETIVOS

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) valoriza muito o bem-estar, o aprendizado e o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus alunos. Por isso, oferece diversas políticas e serviços de apoio para garantir uma boa experiência acadêmica e promover a permanência dos estudantes na instituição.

Essas ações envolvem áreas como:

Apoio pedagógico

A UPM oferece suporte para que os alunos possam superar dificuldades de aprendizagem e acompanhar melhor os conteúdos dos cursos. Isso inclui monitorias, oficinas, tutorias e orientação acadêmica, entre outras iniciativas.

Apoio psicológico e social

A universidade conta com serviços que ajudam os alunos a lidar com questões emocionais, pessoais ou sociais que possam afetar sua vida acadêmica. Isso inclui atendimentos com psicólogos, encaminhamentos sociais e atividades de promoção da saúde mental.

Acessibilidade e inclusão

A UPM trabalha para garantir que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades, incluindo aqueles com necessidades especiais. São oferecidos recursos de acessibilidade, adaptações pedagógicas e acompanhamento individualizado.

Atendimento ao estudante internacional

Alunos de outros países contam com apoio específico para adaptação cultural, orientação sobre documentação e integração ao ambiente acadêmico.



Apoio financeiro

A universidade tem programas de bolsas de estudo, descontos e parcelamentos, além de parcerias com instituições externas que oferecem crédito estudantil. Esses recursos ajudam os alunos a manter seus estudos mesmo em situações financeiras difíceis.

Atividades extracurriculares

A UPM incentiva a participação dos estudantes em projetos culturais, esportivos, sociais e de extensão, que complementam a formação e contribuem para o crescimento pessoal.

Essas políticas fazem parte do compromisso da universidade com a formação completa dos alunos, levando em conta não só o lado acadêmico, mas também o desenvolvimento humano e social.

Processos seletivos

A Universidade adota processos seletivos universais em todos os níveis de ensino. Para os cursos de graduação, são oferecidas diversas modalidades de ingresso: processo seletivo próprio (universal), uso da nota do Enem, processo seletivo internacional, transferências externas e internas, ingresso por diploma de curso superior e outras formas previstas em normas específicas. Nos cursos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*), a seleção segue editais elaborados por cada programa, incluindo provas de proficiência em línguas e, no doutorado, a concessão de bolsas de isenção para os quatro primeiros colocados. Em 2023, foi criado um edital de fluxo contínuo para candidatos estrangeiros, com diretrizes específicas que facilitam a vinda desses estudantes ao Brasil. Já os cursos de especialização (*lato sensu*), presenciais ou a distância, têm entrada por editais contínuos, com períodos específicos de ingresso ao longo do ano.



9. INFRAESTRUTURA

A UPM tem investido constantemente para manter e melhorar seus espaços físicos, recursos tecnológicos e equipamentos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A universidade tem *campi* em São Paulo (Higienópolis), Campinas e Barueri (Alphaville), além de vários polos de apoio para ensino a distância (EAD). Cada unidade conta com estrutura própria e adequada à sua proposta acadêmica.

Entre os principais itens da infraestrutura, destacam-se:

Salas de aula e laboratórios

Ambientes bem equipados, com recursos tecnológicos como projetores, computadores, internet sem fio e mobiliário adequado. Os laboratórios são específicos para cada área do conhecimento, com materiais e equipamentos atualizados para as práticas acadêmicas.

Bibliotecas

Os *campi* contam com bibliotecas modernas, com acervos físicos e digitais. Os estudantes e professores têm acesso a livros, revistas, bases de dados online, computadores e espaços para estudo individual ou em grupo. Um dos destaques é o Portal da Capes, base de dados de consulta e acesso a periódicos e outras referências bibliográficas de todas as áreas do conhecimento. A utilização da ferramenta é franqueada a toda a comunidade acadêmica.

Ambientes de convivência e lazer

A universidade oferece espaços como áreas verdes, praças, centros esportivos e locais para alimentação, promovendo bem-estar e interação entre os membros da comunidade acadêmica.

Acessibilidade

A infraestrutura é adaptada para garantir o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com elevadores, rampas, banheiros acessíveis e sinalizações adequadas.

Ambientes virtuais de aprendizagem

A UPM também conta com plataformas digitais que apoiam o ensino presencial e a distância, como o Moodle e o Canvas. Essas ferramentas permitem acesso a materiais didáticos, atividades, avaliações e comunicação entre alunos e professores.

Manutenção e segurança

Há equipes responsáveis pela limpeza, conservação e segurança física dos *campi*. Sistemas de monitoramento e controle de acesso ajudam a garantir um ambiente seguro para todos.



10. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A saúde financeira da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) é fundamental para garantir o bom funcionamento da instituição, o cumprimento de seus objetivos e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. A UPM é uma instituição privada sem fins lucrativos, mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). Isso significa que todo o recurso obtido por meio das mensalidades, convênios, projetos e outras fontes é reinvestido na própria universidade — seja na melhoria da infraestrutura, nos programas acadêmicos, na capacitação dos profissionais ou no apoio aos estudantes, sem mencionar as despesas obrigatórias com a remuneração dos docentes, gestores e funcionários técnico-administrativos.

O planejamento financeiro da UPM é elaborado com base em metas realistas de receita e despesa, considerando as necessidades de cada área, e tendo por base a premissa de que o maior quinhão das receitas resulta das mensalidades escolares, provenientes dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Isso permite o uso eficiente dos recursos e a realização de investimentos estratégicos, sempre com base na sustentabilidade financeira. O PDI define áreas prioritárias para investimentos ao longo dos cinco anos, como tecnologia, infraestrutura, inovação, capacitação docente e inclusão estudantil.





Universidade Presbiteriana
Mackenzie

